

grevistas, cumprindo assim um dever de solidariedade.

Operários da fábrica de merinos

Conserva-se no mesmo estado a greve do pessoal da fábrica de merinos. Na assembleia geral que amanhã se realiza será tratado este assunto.

NOTA OFICIAL

Decorridos 13 dias de greve, ainda até hoje se não observou a mais pequena defecção no pessoal da fábrica dos merinos.

Com satisfação intensa que este comité regista a maneira activa e consistente com a qual os operários se têm mantido no seu justo movimento, delatando assim por terra as miseráveis pretensões do sr. Octavio e outros, os sejam o de verem entrar cabisbaixos os seus operários nas condições anteriores à greve.

Tinha este senhor a certeza que já mais viria o seu pessoal entrar para as oficinas da sua "roça" sem que lhes satisficasse a sua justa reclamação.

Camaradas: este comité ao iniciar a sua acção no vosso caso, mantém o firme propósito de vos defender até onde as circunstâncias o permitam e congratula-se pela maneira activa como vos tendes portado na defesa dos vossos estomagos e dos vossos filhos e assim exorta-vos a que mantenhais o máximo sacrifício nesta luta, porque ela representa a garantia do pão de hoje e de amanhã.

Haja firmeza e união que a vitória de certo virá. Viva a greve!

O Comité

Manufactores de calçado

Reúnem o pessoal em greve da casa Costa, de S. Vicente, que resolve manter a mesma atitude, verificando a necessidade de continuar a ser prestada a solidariedade material a estes camaradas.

A comissão de melhoramentos convida os delegados de oficina que ainda não tenham listas, a vir buscá-las à sede do sindicato.

Hoje, reúne novamente, às 20 horas.

EM SINES

Operários corticeiros

Continuam em greve os operários corticeiros de Sines, a qual se agravou ultimamente.

Não obstante os grevistas manterem a mesma atitude dos primeiros dias, a Federação Corticeira lembra a todos os corticeiros para que não vão para o trabalho, apelando também para que abram quotas a favor daqueles camaradas que há dois meses se encontram em luta.

A questão das carnes

Refine hoje, às 21 horas, em assembleia magna, a classe dos cortadores, na sede do respectivo sindicato, rua da Mouraria, 27, 1.º, para apreciar o conflito suscitado entre os cortadores portugueses e o comissariado dos Abastecimentos e resolver o caminho a seguir.

Comissão Administrativa da Sede

Reúnem hoje, pelas 21 horas, para tomar posse definitiva dos seus cargos todos os operários que foram nomeados delegados à dita comissão. Convidam-se especialmente os delegados que faltaram à última convocação e que são os seguintes organismos:

Secções profissionais dos Serradores, dos Estucadores e dos Pedreiros; União dos Sindicatos Operários; Federação Nacional da Construção Civil e Confederação Geral do Trabalho.

Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa dos estofadores

Realiza-se hoje, pelas 20 e meia horas, a assembleia geral para discussão do relatório e contas do ano findo, parecer do conselho fiscal e eleição de corpos gerentes para o corrente ano.

A Pensionista (do pessoal da Imprensa Nacional), reúne hoje às 20 e meia a assembleia geral ordinária, em 2.ª convocação, para discutir e votar o relatório e contas da gerência de 1922 e o parecer do conselho fiscal.

SOCIEDADES DE RECREIO

Grupo Dramático e Musical "A Razão"

Reúnem em assembleia os membros deste Grupo para apresentação do balancete de Fevereiro que acusou um saldo de 109\$35, e eleição de presidente, a qual reuniu em José Pereira Laginha.

SECÇÃO TEL EGRAFICA

C. G. T.

Evora. — Federação Rural. — Pedimos que nos enviem com muita urgência as teses que apresentastes no vosso último Congresso.

Federações

CORTICEIRA

Sindicato de Messines. — Seguem 250 selos, já tratados de transportes de cortiças.

Sindicato de S. Tiago de Caim. — Seguem 500 selos. Recebemos talão do vale e recibo do registro que devia ficar al. Esperamos vale.

Sindicato de Sines. — Segue vale telegráfico 500 escudos para grevistas.

DA CONSTRUÇÃO CIVIL

União dos Sindicatos Operários de Viana do Castelo. — A vossa comunicação será apreciada em reunião do Conselho Federal, sendo depois comunicadas as resoluções tomadas.

MUNIÇÕES

PARA "A BATALHA"

Transporte. 16.864\$34. Quete numa sessão em Seixal, 11\$00; Rurais de Boa Fé, 10\$00; Manuel Gomes (do C. T. C. C.), 6\$00; Manuel Pais (filho), 5\$00; Francisco Durães, 1\$00; Joaquim Coelho, 1\$00; Grupo Esperanças, 5\$00; António de Sousa Ramos, 2\$00; José Pedro Marques, 5\$00; Francisco José Cascalho, 1\$00.

Quete em Braga — contribuintes: Jerónimo de Almeida, 3\$50; José Francisco Queiroz, 1\$00; João Pombal, 1\$00; João Baptista, 5\$0; António Samelo, 5\$0; Veríssimo, 1\$00; Domingos Ferreira, 1\$00; Francisco Pereira, 1\$00; José Leite, 5\$0; José Cândido de Lima, 1\$00; José Salsa, 5\$0; Pedro Ferreira, 5\$0; António Bandeira, 1\$00; Inácio Dias, 2\$50; Fernando Rose, 5\$0.

Norberto Heraldo, 1\$00; José Caldas, 1\$00; Manuel C. Soares, 1\$00; António Santos, 1\$00; Cotas de 5\$0 (tão n.º 110), 10\$00.

Quete em Estremoz, 26\$00; Idem em Pavia, 4\$50; 1.º Grupo do "papa-naco", 4\$00; Quete no Sindicato de Couros e Peles (Pórtio), 18\$00; Jesuino José da Rocha, 1\$50; Carlos de Sousa, 2\$50; Carlos José de Sousa, 16\$00; Francisco de Sousa, 12\$00; Henrique A. Saraiva (Pórtio), 5\$00; Luis Ricarte, 2\$50; Leonel Rodrigues Passos, 1\$00; Januário Rodrigues, 1\$10; Rurais de Sousel, 6\$50; Manuel Pinto, 16\$00; José Jesus Nogueira, 1\$00; Quete entregue a Clemente (Pórtio), 12\$50; X, 1\$00; Raúl Neves Dias (Saldo), 3\$40; Carlos Ribeiro (U. S. A.), 5\$00; Alfredo José Barros, 1\$00.

Manuel Roque, 1\$00; José António Pereira, 4\$0; Grupo dos 14 Libérários (Campanha), 14\$00; Mário de Oliveira, 2\$50; Carlos de Almeida, 10\$00; Cotas de 50 civ. talões n.º 33, 110, 198, 239, 224, 273 e 383, 70\$00; Um pedreiro, 5\$0; António Monteiro Alves Júnior, 6\$00; Jerónimo, 5\$0; António Cristiano Alavila, 2\$50; Firmino Fais, 20\$00; Sorteio da 2.ª série pela Comissão Pró-A Batalha do Sindicato Metalúrgico, Pórtio, 10\$00; Associação do Pessoal do Depósito Central de Fardamentos, 5\$00; José Virgílio Brito Magro, 5\$0; Resto, 3\$20; Quete em Silves (entre corticeiros), 5\$50; José do Carmo Ceia, 1\$50; Manuel C. Machado, 1\$50; Manuel Gomes Saraiva, 1\$50; Serafim Ferreira U. S. A., 2\$50; António F. Pestana, U. S. A., 10\$00; 5 bilhetes duma festa em 25-2, 5\$00; Andrade, 10\$00; Confeiteiros do Pórtio, parte dum sorteio, 23\$00; Xisto (253), 5\$00; Um grupo de 82 ferroviários das oficinas gerais da C. P. saldação, 21\$70; 5 operários da Exploração do Pórtio de Lisboa, 5\$00; Manuel N. Cabarrão, 5\$0. A transportar, 17.481\$63.

CONFERÊNCIAS

"Função social do Teatro"

Começa hoje na Associação de Classe dos trabalhadores de Teatro, rua do Mundo, 81, 2.ª, a distribuição gratuita de bilhetes para a 3.ª conferência da série de Conferências de Arte, organizada pela A. C. T. T.

A próxima conferência, realiza-se no domingo vindouro, às três horas da tarde, na Sociedade Nacional de Belas Artes, à rua Barata Salgueiro, sendo conferente o dr. sr. Agostinho Fortes, que dissertará sobre o tema "Função social do teatro através dos tempos". Estas conferências, que têm tido uma concorrência extraordinária, estão despertando grande interesse nos meios artísticos e intelectuais.

Universidade Popular Portuguesa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na sede desta instituição, rua Particular Almeida e Sousa, a 6.ª conferência sob o título "História do Povo Português", pelo dr. sr. Santa Rita.

"Os seguros na doença e seu desenvolvimento futuro"

No Centro Bernardino Machado, rua de Alcântara, 27, 1.º, sob o tema acima, realiza amanhã, pelas 21 horas, uma conferência pública, o professor sr. Ladislau Batalha.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Redue hoje, extraordinariamente, a comissão executiva para tratar de assuntos de carácter inadiável, devendo comparecer grande número de jovens do Alto do Pinheiro.

Núcleo de Almada — Reúne na quinta-feira a assembleia geral, resolvendo, entre outros assuntos de carácter interno, nomear uma comissão organizadora do benefício em prol de dois camaradas presos por questões de dois. José Gordinho e Salvador de Matos. Filipe e lavar o mais veemente protesto contra o cobardo assassinato de Salvador Seguí e Francisco Comas, militantes sindicalistas espanhóis. A comissão organizadora do benefício reuniu em António Gonçalves, Agostinho Gordinho, Pedro de Matos Filipe e Augusto Supico.

Núcleo do Pórtio. — Sessão da Carris. — Reúne a assembleia geral para nomeação dos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos: 1.º secretário, António Morais de Lima; 2.º secretário, Frutuoso Caspar Rodrigues; tesoureiro, Manuel Fortunato; vogais, Joaquim de Oliveira Santos e Jacinto Garcia.

Deliberou saldar A Batalha e O Despertar e lavar o mais veemente protesto contra as perseguições governamentais.

Pré-presos por questões sociais

Comissão Central

Para tratar da situação dos operários ultimamente presos, reúne hoje, pelas 21 horas.

Revolto do Paraguay

ASSUNÇÃO, 26. — O governo brasileiro comunicou ao governo do Paraguay que foram vistos próximo de Allica no alto Paraná numerosos grupos de revolucionários, declarando o governo do Brasil que as autoridades brasileiras estão dispostas a seguir o movimento revolucionário a fim de impedir uma possível violação de fronteiras. — (R.)

EDEN THEATRO

às 8 1/2 e 10 1/2

Exito nunca igualado com a revista

Chá e torradas

Grande sucesso dos duelistas JEROLIS

Rir a perder com o "compê" Carlos Leal

Muito aplaudidos as actrizes Laura Costa e Zulmira Miranda

Uma injustiça

A prisão injustificada dum operário

Continua preso e incommunicável José de Oliveira Cabral, guarda do Depósito Central de Fardamentos, sobre quem pesa a injustificada suspeita de ter colocado uma bomba numa das portinholas do prédio onde reside o capitão do exército sr. Manuel António de Oliveira, que explodiu há dias pela 1.45 da madrugada.

Uma comissão representativa da Associação do pessoal assalariado daquele estabelecimento declarou-nos não poderem ter fundamento as suspeitas que a polícia alimenta sobre o referido guarda, porque ele andava de ronda, e estava à hora da explosão dentro do edifício, conforme se pode verificar pelo relógio registador do serviço dos rondistas, que é marcado de 10 em 10 minutos, e aquele acusa a sua presença.

Quanto a outra versão de suspeita que o atirador de ter sido cúmplice no atentado de há meses no Bairro Catiño, contra dois mestres de obras, levado a efeito pelo operário José Manuel, também é pueril, porque à hora que esse atentado se deu, encontrava-se José de Oliveira Cabral no edifício do Depósito, só tendo conhecimento da morte de seu cunhado ao princípio da noite, como pode provar com testemunhas.

Porque mantem a polícia a sua prisão, quando todos os factos que apresentamos estão verificados, até pelo próprio director do referido estabelecimento?

Não compreendemos os motivos desta prisão arbitrária.

Desejam as autoridades arranjar à força uma vítima, ou prepara-se na sombra uma vingança contra José de Oliveira Cabral, por ser cunhado de José Manuel?

Quem manobrar as autoridades, para assim procederem?

O pessoal assalariado do Depósito Central de Fardamentos, ontem reunido em assembleia geral para tratar deste caso, resolveu pagar os dias em que José de Oliveira Cabral estiver preso, assim como auxiliá-lo em todas as despesas que fizer.

A ocupação do Ruhr

Poincaré vai dar explicações da sua má política

PARIS, 27. — O "Petit Parisien" informa que o sr. Poincaré resolveu dirigir-se à Câmara antes da Páscoa, acerca do problema do Ruhr.

O "Echo de Paris", discutindo a possibilidade de executar as estipulações do acordo de Londres, pede a revisão do plano de pagamentos para que a Alemanha pague toda a quantia da reconstrução necessária das zonas destruídas, as dívidas britânicas à América e os custos da ocupação, bem como outros débitos à América. O citado jornal insiste por que se suspendam as comissões de reparações internacionais actualmente existentes para este fim, confiando a solução do assunto directamente aos governos interessados. — (R.)

A desmilitarização do Ruhr

LONDRES, 26. — A Câmara dos Comuns discutirá na próxima 4.ª feira, a moção do partido trabalhista tendente a desmilitarizar a região do Reno, sob a fiscalização da Liga das Nações, proposta que é apoiada por Lloyd George. — (R.)

TRABALHADORES

Lede "A BATALHA"

O exército polaco

BERLIM, 26. — Pravda declara, no jornal bolchevista "Pravda", que a Rússia se encontra alarmada com o facto de a Polónia manter em armas 800.000 soldados, enquanto a Rússia dos Sovietes vai diminuindo gradualmente as suas forças. — (R.)

UMA OBRA PRIMA

"Os quatro ginetes do Apocalipse" no Coliseu dos Recreios

Vai ser consagrada em Portugal a famosa obra literária de Blasco Ibañeta. Os quatro ginetes do Apocalipse, com a exibição de uma grandiosa e emocionante película extraída do livro do mesmo nome que, universalmente, tem sido tam comentado e discutido. Ao fazer da sua novela um filme, o grande escritor valenciano rodeou-o de todos os recursos da técnica na arte cinematográfica e procurou apresentá-lo com a maior propriedade, dando às suas personagens todo o relevo, as quais foram interpretadas com admirável perfeição pelos célebres artistas do cinema Pomeroy Cannou, Rodolfo Valentino, Alicia Ferry, etc., que desempenham, respectivamente, as personagens de Mariadaga, Jilão Desnoyers, Margarida Laurier, etc. E esse um dos grandes méritos da grandiosa película que há de fazer a sua estreia, no próximo sábado, 31, no Coliseu dos Recreios, devido ao grande amor da arte e conceituado comerciante da nossa praça sr. Filipe Palet.

A BATALHA

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Conselho Confederal

Para continuação de trabalhos e apreciação de novos, importantes e urgentes assuntos reúne hoje, às 20 e meia horas, devendo todos os organismos fazerem-se representar.

U. S. O.

Reúne hoje, pelas 21 horas, o Conselho de delegados deste organismo.

Pede-se a comparencia de todos os delegados para se poder dar andamento aos trabalhos de grande importância para a Organização.

COMUNICAÇÕES

Federação Corticeira. — Reúne o Conselho Federal deste organismo, apreciando vários expedientes, ao qual deu o devido andamento. Antes da ordem, o delegado à Confederação das várias explicações sobre a sua atitude a quando da reunião do Conselho Confederal, em que foi apreciada a nota do Comité, sendo, após vária discussão, aprovado o seguinte documento:

"O Conselho Federal da E. C. N., não estando identificado com a atitude do seu delegado à C. G. T. na questão da nota do Comité Confederal, mas reconhecendo que essa atitude foi pautada no intuito de bem servir a organização, resolve ratificar-lhe a sua confiança e passa à ordem dos trabalhos."

Entrando-se na ordem, foi apreciado um caso de certa gravidade suscitado no Barreiro, referente ao horário de 8 horas de trabalho, sendo resolvido pelo conselho efectuar ali uma grande reunião da classe na próxima quinta-feira, à qual assistirão delegados da Federação e um da C. G. T., depois do que esta Federação tomará medidas tendentes a terminar com o estado de coisas que actualmente se observa naquela localidade.

Sobre o conflito de Sines ficou assente, ponderadas as circunstâncias em que a questão está colocada, manter o moral daqueles camaradas, devendo a classe responder ao apelo desta Federação.

Chauffeurs em Portugal. — Comissão de Solidariedade Pró-Chauffeurs Jônatas. — Reúne esta comissão com a presença do advogado dr. Sobral de Campos, a quem entregou o caso daquele seu camarada, no sentido de investigar como os factos se passaram.

CONVOCAÇÕES

S. U. C. Civil. — Secção Profissional dos Serventes. — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 21 horas para se tratar de assunto pendente da última assembleia.

A esta assembleia deve comparecer o ex-primeiro secretário da comissão administrativa dr. esclarecimentos. Será tratado nesta assembleia o aumento de salário a estabelecer.

Conselho Técnico. — Reúne hoje, pelas 20 horas, em assembleia de delegados, para apreciar e deliberar sobre um assunto de resolução inadiável.

Secção do Alto Pina. — Reúne hoje em assembleia geral, pelas 20 horas, para tratar de um assunto inadiável.

Foguetes de Mar e Terra. — Reúne amanhã, pelas 19 e meia horas, a assembleia geral para apresentação de contas de 1922.

Chauffeurs em Portugal. — Reúne amanhã, às 21 horas, os corpos gerentes eleitos em 20 do corrente, para tomarem posse, comparecendo também os corpos gerentes cessantes para se entregarem o seu mandato.

Federação da Construção Civil. — Reúne hoje, às 20 horas, a comissão administrativa.

Federação Marítima. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa para tratar de assuntos importantes e inadiáveis.

S. U. Mobiliário. — Reúne hoje, às 17,30 prefixas, a comissão de administração e o secretário redactor do órgão corporativo.

A esta reunião assistirá o secretário geral do Sindicato.

Comissão de homenagem a Alberto Miranda. — Reúne amanhã, às 19 horas, o Sindicato Unico Mobiliário.

Comissão de Melhoramentos. — Reúne hoje, pelas 20 horas, juntamente com os o Bolism de Trabalho.

Torneios em Madeira. — Para continuação dos trabalhos da reunião anterior, reúne hoje, pelas 20 horas, todos os operários desta especialidade.

Manufactores de Artigos de Viagem. — Para se apreciar a situação económica dos componentes desta especialidade, estes reúne hoje, pelas 20 horas.

Empregados do Estado. — Em segunda convocação realiza-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia extraordinária para discussão do aumento da cota associativa e outros assuntos de interesse da classe.

Operários do Município. — Comissão de propaganda. — Reúne hoje, pelas 20 e 30 horas, com a comparencia de todos os seus componentes. Novamente esta comissão pede aos sindicatos de Calceteleros e Jardineiros, para que enviem com brevidade as respostas por officio a esta comissão.

Pessoal da Carris. — Por determinação da comissão administrativa reúne hoje, pelas 19,30 horas, em assembleia geral, na sede dos Chauffeurs, largo de S. Domingos, 11, 2.ª, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Continuação da ordem dos trabalhos da última assembleia; 2.º Resolver sobre a questão dos trabalhos a prêmio; 3.º Tratar de melhoria de situação; 4.º Apreciação de qualquer assunto colectivo.

Pede-se a comparencia do pessoal das oficinas referente ao 2.º número desta convocação.

Litógrafos. — Reúne hoje, às 20 horas, a comissão administrativa para tratar de assuntos de carácter inadiável.

Sindicato Ferroviário da C. P. — Reúne hoje, às 20 horas, extraordinariamente, a comissão administrativa para tratar de assuntos importantes.

TRABALHADORES: LEDE "A BATALHA"

Coliseu dos Recreios

HOJE — às 21 horas (9 da noite) — HOJE

Espectáculo único e excepcional

Festa artística do conhecido e popular régisseur FRANCISCO FRANÇA (François)

O JOGO DA ROSA

pelos distintos cavaleiros taurómicos Ricardo Teixeira Simão da Veiga e Simão da Veiga Júnior

Os saltadores da montanha da Calabria

pelos célebres «clowns» Rico & Alex, Irmãos Albanos e Irmãos Martinettes

Festas artísticas

Com um magnífico e sensacional programa, faz hoje a sua festa artística no Coliseu dos Recreios, o popular e conhecido régisseur daquela casa de espectáculos Francisco França (François), que o público de Lisboa muito aprecia nos seus diálogos com os «clowns».

No programa do artista figuram os cavaleiros taurómicos srs. Ricardo Teixeira, Simão da Veiga e Simão da Veiga Júnior, que executarão o Jogo da Rosa, sob a direcção do professor de equitação sr. D. José Manuel da Cunha Mendes; a actriz cantora Elvira Costa, que cantará vários fados e canções; os srs. Borges de Castro e Moa Marques, que trabalharão em pesos e altores; os «clowns» portugueses Altalas; os «clowns» Rico & Alex, Irmãos Albanos e Irmãos Martinettes, que executarão também uma pantomima de grande espectáculo intitulada Os Saltadores da Montanha da Calabria e outros artistas e amadores, que tornarão o programa único e colossal.

E, portanto, de prever que a noite de hoje seja para Francisco França uma noite de regosio por ver no Coliseu todos os seus amigos e admiradores.

Notícias

A peça a seguir à scena, no Avenida, pela companhia. Aura Abranches, cujo repertório é enorme, é a «Marquesinha» original do escritor Sousa Costa, representada a primeira vez, com grande brilho, no Sá da Bandeira, do Pórtio.

O acolhimento feito à revista Chá e Torradas é semelhante ao que antigamente o nosso público fazia às peças de Schwalbach e Jacobely.

Nunca depois dessa época verdadeiramente notável para o teatro de revista se ouvia tam grande manifestação como as que se ouviram no domingo no Eden Teatro. A excelente revista é acompanhada por uma bela música tam necessária a este género e que tem tido unanimos aplausos e elogios.

Reclames

Apesar de já hoje atingir 32 representações, a encantadora peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca» continua atraindo ao Apolo numerosíssima concorrência, não sendo para a noite em que o teatro esgota a lotação.

Satisfeita a curiosidade do público em tornar a ver em scena a actriz Aura Abranches, a peça «O Grande Amor», está tendo encontros consecutivos. «O Grande Amor» repete-se hoje.

Nenhuma peça do repertório do Nacional seria mais adequada para fazer estes dias de espectáculo, como a notável tragédia de Luna de Oliveira, «Viriato», cujo triunfo se acentua de noite para noite, numa verdadeira consagração do publico.

Está despertando um grande interesse a famosa película «Os ginetes do Apocalipse», a maior glória da cinematografia, que faz a sua estreia no Coliseu dos Recreios no próximo dia 31. A admirável película é extraída do célebre livro do mesmo titulo do illustre escritor valenciano Blasco Ibañeta.

Classes que reclamam

Ferrovários da C. P.

A comissão de melhoramentos dos ferroviários da C. P. entrevista-se hoje com o sr. ministro do Comércio, pelas 17,30. A mesma comissão reúne às 18,30, para continuação dos trabalhos da reunião anterior.

NA COVILHA

Construtores civis

Também esta classe reuniu em sessão magna para tratar do aumento de salário, enviando já circulares a industriais e mestres de obras. Oxalá que saibam corresponder às justas reclamações dos escravizados.

Metalúrgicos

Reúne no dia 21 do corrente esta classe para tratar de diversos assuntos de alta importância, entre eles de melhoramentos para a classe, nomeando uma comissão para junto dos industriais reclamar aumento de salário e o horário de 8 horas de trabalho. Esta classe espera que os industriais atendam as suas reclamações, para que não seja preciso recorrer à luta.

Operários têxteis

Reúne esta classe em sessão magna para apreciar diversas reclamações de operários de diversas fábricas, sendo nomeada uma comissão de todas as secções para tratar de melhoria de situação, ou seja aumento da tabela. A grande ganância dos senhores do alto comércio obriga esta classe a constantemente andar incomodando os industriais, como estes dizem.

Catástrofe de Coimbra

Reúne amanhã, pelas 21 horas, no Largo da Trindade, 17-1, a comissão executiva delegada dos combricienses residentes nesta cidade, para angariar dinheiros para as famílias das vítimas e aquisição de material de incêndios, a fim de tratar de assuntos de grande importância.

TRABALHADORES: LEDE "A BATALHA"

Ultimas

notícias

Em liberdade

Os operários metalúrgicos António Guerreiro e Pedro Soares, que se encontravam presos, foram ontem postos em liberdade, continuando no calabouço n.º 5 do Governo Civil, o operário Joaquim Abreu Soares.

A CHINA

reclama o Pórtio Artur

LONDRES, 26. — Os comerciantes chineses de Shang-hai resolveram circular a «boy-cottage» contra os produtos japoneses até que o Pórtio Artur seja restituído à China. — (R.)

Um "record" de aviação

NOVA YORK, 26. — O aviador americano sr. Lechellman obteve um «record» mundial cobrindo no espaço de uma hora 204,25 quilómetros, dos quais 120 dentro de 18 minutos. — (R.)

Munições para a Alemanha

LONDRES, 26. — Os governos aliados apresentaram uma acção perante o tribunal da L. D. N. contra a Alemanha por proibir que navios polacos atravessassem o canal de Kiel carregados de munições. — (R.)

Lá como cá

BERLIM, 26. — Informam de P. kong que vários representantes diplomáticos estrangeiros da China, no estrangeiro, apresentaram um pedido de demissão, porque há bastante tempo, alguns 6 meses, que não recebem os seus honorários. — (R.)

Exposição internacional

FILADELPHIA, 26. — De 30 de Abril a 13 de Novembro de 1926, realizar-se-á uma exposição internacional na cidade de Filadélfia. — (R.)

TEATROS

TEATRO AVENIDA

«O grande amor», peça de Nicodemi

Peça boa a segunda da temporada da companhia. A obra de Nicodemi, que está explorando o Teatro Avenida.

Duma excelente moral, servida por uma linguagem clara e elegante e traduzida correctamente, deve demorar-se no cartaz, pelo menos para opor a sua doutrina à degeneração de que para aí estamos vendo, falho de beleza e de honestidade.

O amor de mãe alaga de pureza aquelas cenas e pinta-nos o que ele tem si de sempre através de todas as contingências da vida. Nicodemi tem nesta e em algumas outras peças o segredo de nos falar ao coração, fazendo-nos vibrar intensamente. Por mão de mestre conduziu a acção e quando chegamos ao fim da representação sentimos que não nos aborrecerá ouvi-la mais vezes, tão forte é a emoção que em nós desperta, tão verdadeira é a forma como ela se desenrola nas suas passagens de mais efeito.

É desqual o teatro de Nicodemi, e algumas produções nos apresenta que se não se podem chamar inferiores, injusto seria classificá-las de boas. Tem às vezes na ideia geradora do assunto, uma filosofia um pouco nebulosa, cujo desenvolvimento complica o raciocínio que assim, nem sempre consegue sair exato. A moral expandida em parte do seu teatro tem de ser olhada sem rodeios e

Nogueira de BRITO

EDEN TEATRO

A revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa «Chá e torradas», música de Hugo Vidal, Raul Portela e Manuel Benjamin

O «Chá e torradas» é uma revista em que os autores mostram a falta de chá de que se sente a grande parte da população portuguesa.

Está certo, mas não parece que o espectador que assiste à revista dos autores portugueses, se não bebeu chá o passe a beber e se o tom bebido o continue a adoptar como única bebida!

Não, não do Eden talvez um pouco mais maliciado do que para lá se entrou e pessoas há, até que mais ganharão se lá não tivessem ido. Esta é que é a verdade. Que me importa que a plateia risse como ri?

Está de há muito desvirtuado o gosto da maioria dos lisboetas que dia a dia mais vai perdendo a proporção das coisas, desde que as pessoas que se dizem ilustradas frequentam assiduamente os cinematógrafos, onde apreciam a linguagem e o espírito de Eça de Queiroz, vendo no écran algumas das cenas do «Primo Basílio»! Que tristeza!

Um reputado final de tanta imoralidade, o «Primo Basílio» no cinema, co-

N. B.

DESPORTOS

Futebol

A primeira exibição dos húngaros em Lisboa

Constituiu um sucesso para o grupo húngaro que ora nos visita a sua primeira exibição efectuada ante-ontem, em que jogou contra o Casa Pia Atlético Club. A numerosíssima assistência que enchia o vasto campo do Sporting acclamou por vezes o bom jogo desenvolvido pelos húngaros, em especial o trabalho do seu guarda-redes, incontestavelmente um bom jogador, a julgar pelas defesas que executou. O grupo visitante caracterizou-se pela sua boa combinação, de passagens curtas e pelo jogo de cabeça, em que são, sem dúvida admiráveis.

O Casa Pia empregou-se a fundo, competendo por vezes várias irregularidades, que contrastavam singularmente com a lealdade do grupo adversário, merecendo por esse facto censuras. Os

Misericórdia de Lisboa

Já se entregam aos interessados os verbetes da escola da semana santa, realizando-se o pagamento amanhã.

A BATALHA

Crónica de Coimbra

Ilusões desfeitas — Sociedade nova que nasce

Vive Coimbra isolada das lutas gigantes que se estão travando, para a conquista duma Sociedade Nova, Humanidade Livre, aonde todos sejam humanos seres, perfeitos, cheios de vida, plenos de conhecimentos e de inteligência, satisfazendo a insaciável vontade do génio humano, se isso fosse possível, conquistando a perfeição no sentido lato e grandioso da palavra.

Conhecida de todos pela sua paisagem encantadora, pelos salgueirais, e pelo Mondego que a lua fria de uma noite de Janeiro faz espalhar, ninguém pode calcular o abstraccionismo que há de qualquer manifestação de vida.

Tudo este povo, «frutífero» e «carvoeiro», embuído de preconceitos irracionais, absurdos e maldizentes, vive num bambolêo irrequieto de Sansão à Portagem, ora na Brasileira, ora na Académica. Tem uma Universidade, um Choupal e um Mondego; aos poetas num enlevo quasi místico; embalam-nos docemente e as manifestações de Arte; dos poetas génios, de toda uma intelectualidade grandiosa, que fosse, que marcasse uma época, uma geração, fica apenas gravada como o crime de deslombamento de uma jovem costureira; duma serenata iluminada por dois olhos que já não tem luz, que pertencem à orgia brutal de toda esta sociedade que agoniza, na estonteante depravação moral.

Lá em cima, na Alta, a velha catedral das humilidades, assiste impassível ao desmoronamento de todo o seu valor sentada contemplando toda a enorme legião de adoradores, que ao fundo agitados num extasi grotesco, esperam a ressurreição de... nada. Nem eles sabem. Vegetam docilmente, andam, vestem e comem, também comem, mas tudo fazem como uns perfeitos automáticos: apenas saboreiam um requinte estúpido e anti-humano, o sacrifício dos deserdados que pelas anomalias sociais são os seus escravos. Lá seguem a rotina interminante a caminho do Nada, sem nada terem feito.

A coisa mais natural, não é a negação da Vida, a negação da lei imutável da evolução sociológica e humana.

OLHÃO

24 DE MARÇO

Um administrador «modelo»

A digníssima autoridade administrativa desta vila, no intuito de proteger o alto comércio e sacrificar cada vez mais o pobre povo trabalhador, parece que anda possuído de uma tal ideia violenta que pretende com a sua força esmagar quantos a sua sede sangüínea entenda, e tanto prova que «por lá cá aquela palha» não falta segurança pública, armas distribuídas aos comerciantes, polícia à paisana, reforços da guarda republicana, ameaças... o diabo... que a enfiada autoridade pode pensar.

Os que não têm o privilégio de lhe cair no gólo, já sabem que são vítimas da sua fé exterminadora, e aí daquele que reflete a sua força indomável, é austera e inabalável para saciar a sua sede de vingança.

Procede muito bem o administrador, porque só assim dá provas, como bom democrático que se presa de ser, que o 5 de Outubro deu-lhe a plena Liberdade e Fraternidade perante a Igualdade dos seus correligionários que sobem dia a dia a caresta da vida, pondo o pão a 2800 o quilo, péssimo, e o mais tudo assim sucessivamente tendo também a liberdade de mandar dar pranchada a quem implore mais um bocadinho de pão.

Tem razão sr. administrador.

Tem razão! — C.

COIMBRA

25 DE MARÇO

Os empregados no comércio reúnem em sessão magna

Foi hoje profundamente distribuído pela cidade um manifesto intitulado — «Desmarcados!» — de autoria da comissão organizadora da nova Associação de classe, em que convidava toda a classe a reunir em sessão magna no dia 26, pelas 21 horas, nas salas do Sport-Club Comibrense, a fim de tomar conhecimento das afirmações que o grupo organizador da nova Associação, colegas expulsos do Ateneu Comercial, Associação que traiu os seus princípios de defesa dos interesses da classe, se propõem fazer, desmarcando os falsários que estão à frente da pseudo Associação.

Os actuais dirigentes do Ateneu

gonha repeti-lo: a hipocrisia é, senão o maior, pelo menos o mais antipático dos vícios ingleses.

Tal pessoa que se torna exemplar para a vizinhança pela sua correção e pela sua piedade, chegada a noite, vai abordar os passeantes de Hyde Park novos ou velhos, tratando-os de «darling» (querido). A cotação da carne humana neste mercado é extremamente baixa: «mais valem alguns pence que nada», dizem as infelizes que têm, pelo menos, sobre as prostitutas francesas, esta superioridade — a ausência do ruído.

E nos bancos, nas cadeiras, contra as árvores, de pé, sentados, deitados, os pares entregam-se, depois da discussão do preço, às práticas ordinariamente restauradas de Onan.

As belezas de Hyde Park não são flores, mas de todos os modos poder-se-ia qualificá-las de «digitais».

É sobretudo em Londres que um virtuoso pai de família poderia responder severamente ao pretendente que lhe pedisse a mão de sua filha: «Para quê?»

Os passeantes, acostumados a essas saúdes naturais sem ruído, não se perturbam por tam pouco; seguem o seu caminho sem protestar. E quando passa uma ronda de policemen, as coisas não retem um carácter muito mais grave; quando muito se as operações amorosas estão naquele momento demasiado adiantadas, os delinquentes suspendem um instante, o tempo necessário para tomar fôlego e deixar passar Bobby. (1)

(1) A canção popular de polícia.

Que podridão! Que lamaçal imundo! Aqueles que por necessidade económica, se encontram na luta, e, também, porque albergam o desejo de uma sociedade perfeita e equitativa, levemente tem aspirado o ar viciado e corrupto que o vento na onda irresistível da decadência moral, arrasta correndo a alma mais sã, mais limpa e mais pura aos que se deixam arrastar no turbilhão pelo imenso dedalo do confusãoismo.

Estes pioneiros, que tem vivido quasi isolados, na grande luta pela Liberdade, pelo pão, e, pela vida, alheios um pouco ao Ideal supremo que nos ilumina, agora que a luta se vai encetar, energica e decidida, tem por obrigação moral firmarem-se no posto alanceado da luta, quebrando as algemas férreas e insolentes da burguesia.

Realizou-se há dias uma conferência anarquista; dessa congregação de esforços nasceu a União Anarquista Portuguesa, centro forte e aguerrido, para onde deve convergir todo o amor, toda a dedicação pela causa, que tem sido cimentada a sangue. E na amplitude imensa, deste torrão petrolífero, alguma coisa de belo e de grande se há de fazer.

Apresenta-se-nos o actual momento, crítico, quadro negro, pintado nas alforjas nojentas da decadência burguesa, que pouco e pouco aperta o cilo de aço em que estamos metidos, querendo asfixiar-nos.

Devem todos os militantes nos seus sindicatos, lançar a semente benfícia, criadora, do Ideal que nos hade levar, cheios de justiça, a caminho da Humanidade Livre, emancipadora das classes que tem sido os mártires em holocausto à burguesia.

E, agora, no momento em que a decadência moral se acentua a passos gigantesco, compete aos novos, aos iluminados pelo farol da Libertação, cavarem com a rapidez necessária, para que a queda seja grande e uma, consolidando nas ruínas fumegantes da velha sociedade, a Bondade a Justiça e a comunidade livre de todos os povos.

Adolfo de FREITAS

LIMAS

As melhores a 10% de desconto. Tomé Feltreiras. Vieira de Leiria. Pedra em todas as lojas de ferragens. Rivalizam em preços e têm

MARCAS REGISTRADAS para com as melhores indústrias.

UNIAO

CAVIMOS DE BARRO

afiam-se a electricidade. Tabacarias: Lopes da Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chludo, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

SUCATAS

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, ouro, prata e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao rio pequeno).

Isqueiros

Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada

Largo do Conde Barão 55 (Casa do isqueiro à porta)

BANDEIRAS

A. CARDOSO

149, R. Correios, 151

ALFAIATARIA

Fazem-se e alugam-se bandeiras para sindicatos e outras colectividades aos preços mais baratos

SAPATARIA

«Pavilhão Americano»

R. Marques de Alegrete, 77

Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

LOUZAS DE VALONGO

Fábrica e minas de Louisa de

António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo.

Em Lisboa — Pedra esculpidas a Manuel Vento dos Santos, Rua Damasceno Monteiro, n.º 1.

PERAL, L.ª

(ex-empregado da Casa Pinheiro)

Tecido de lã, seda e algodão

Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competência

Enviam-se amostras e encomendas para todo o país

80, 1.ª, Rua da Prata, 82 a 86

Telefone 77 C.

Pedras para isqueiros

Metal e a 10% de desconto. Tomé Feltreiras. Vieira de Leiria. Pedra em todas as lojas de ferragens. Rivalizam em preços e têm

MARCAS REGISTRADAS para com as melhores indústrias.

UNIAO

CAVIMOS DE BARRO

afiam-se a electricidade. Tabacarias: Lopes da Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chludo, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

SUCATAS

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, ouro, prata e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao rio pequeno).

Isqueiros

Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada

Largo do Conde Barão 55 (Casa do isqueiro à porta)

BANDEIRAS

A. CARDOSO

149, R. Correios, 151

ALFAIATARIA

Fazem-se e alugam-se bandeiras para sindicatos e outras colectividades aos preços mais baratos

SAPATARIA

«Pavilhão Americano»

R. Marques de Alegrete, 77

Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

LOUZAS DE VALONGO

Fábrica e minas de Louisa de

António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo.

Em Lisboa — Pedra esculpidas a Manuel Vento dos Santos, Rua Damasceno Monteiro, n.º 1.

PERAL, L.ª

(ex-empregado da Casa Pinheiro)

Tecido de lã, seda e algodão

Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competência

Enviam-se amostras e encomendas para todo o país

80, 1.ª, Rua da Prata, 82 a 86

Telefone 77 C.

Pedras para isqueiros

Metal e a 10% de desconto. Tomé Feltreiras. Vieira de Leiria. Pedra em todas as lojas de ferragens. Rivalizam em preços e têm

MARCAS REGISTRADAS para com as melhores indústrias.

UNIAO

CAVIMOS DE BARRO

afiam-se a electricidade. Tabacarias: Lopes da Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chludo, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

SUCATAS

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, ouro, prata e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao rio pequeno).

Isqueiros

Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada

Largo do Conde Barão 55 (Casa do isqueiro à porta)

BANDEIRAS

A. CARDOSO

149, R. Correios, 151

ALFAIATARIA

Fazem-se e alugam-se bandeiras para sindicatos e outras colectividades aos preços mais baratos

SAPATARIA

«Pavilhão Americano»

R. Marques de Alegrete, 77

Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

LOUZAS DE VALONGO

Fábrica e minas de Louisa de

António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo.

Em Lisboa — Pedra esculpidas a Manuel Vento dos Santos, Rua Damasceno Monteiro, n.º 1.

PERAL, L.ª

(ex-empregado da Casa Pinheiro)

Tecido de lã, seda e algodão

Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competência

Enviam-se amostras e encomendas para todo o país

80, 1.ª, Rua da Prata, 82 a 86

Telefone 77 C.

Pedras para isqueiros

Metal e a 10% de desconto. Tomé Feltreiras. Vieira de Leiria. Pedra em todas as lojas de ferragens. Rivalizam em preços e têm

MARCAS REGISTRADAS para com as melhores indústrias.

UNIAO

CAVIMOS DE BARRO

afiam-se a electricidade. Tabacarias: Lopes da Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chludo, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

SUCATAS

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, ouro, prata e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao rio pequeno).

Isqueiros

Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada

Um pouco de tudo para todos!

CALENDÁRIO DE MARÇO

Q.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
S.																															
S.																															
D.																															
S.																															
S.																															
T.																															
Q.																															

MARÉS DE HOJE

Praamar às 10,12 e às 10,57

Baixamar às 2,58 e às 3,42

CAMBIO

Países	Moe-das	Ant	Comp.	Venda
Alemanha	Marcos	4325	514	1
Austria	Schilling	819,1		
Belgica	Francos	817,8	1-60	1414
Espanha	Pesetas	817,8	34935	34151
E. U.	Dollars	817,8	198491	20448
Francia	Francos	817,8	4521	1518
Holanda	Florins	817,8	71689	84074
Inglaterra	Libras	817,8	85340	95803
Italia	Liras	817,8	6592	858
Suicia	Francos	817,8	546,0	34757

CARTAZ

S. CARLOS — A's 21 — «A chama»

NACIONAL — A's 21 — «Viriato»

S. LUIS — A's 21 — «A Prima Inglesa»

POLITEAMA — A's 21,50 — «A Castro»

AVENIDA — A's 21,50 — «O grande amor»

Um pouco de tudo para todos

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

	Chegadas	Sintra	Partidas	Chegadas
1.35	1.39	6.15	7.14	
1.45	7.19	7.35	8.33	
1.55	8.16	8.40	9.11	
2.05	9.30	8.22	9.20	
2.15	11.21	9.40	10.10	
2.25	13.59	9.51	10.25	
2.35	15.09	12.00	13.02	
2.45	16.36	16.15	17.10	
2.55	18.00	18.10	18.32	
3.05	18.46	18.56	19.24	
3.15	18.51	19.32	20.30	
3.25	19.53	21.02	21.59	
3.35	21.02	23.28	0.25	
3.45	23.50	—	—	

a. Só até Queluz.—b. Não há aos sábados.—c. Só aos sábados.—d. Só nos dias úteis.—e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para o Cacilhas, às 6-60, 7-40, 8-30, 9-30, 10-10, 11-50, 12-40, 13-30, 14-20, 15-10, 16-00, 16-30, 17-40, 18-50 e 19-30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 9-00, 10-30, 11-20, 12-15, 13-05, 14-35, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 19-35 e 20-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Lisboa (C. Sodré) para o Belxai, às 6-00, 10-30, 15-30, 19-30.

De Belxai para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 16-30.

De Lisboa (T. Pico) para o Barreiro, Partidas: 7-40 (a), 8-30, 10-30, 11-50, 13-50, 15-50, 17-50, 19-50 e 21-50 (b). Chegadas: 7-40 (a), 8-40, 11-00, 12-30, 14-10, 17-00, 19-30, 21-30 e 23-30 (c).

De Barreiro para Lisboa, — Partida: 8-40, 9-30, 10-30, 11-45, 14-00, 15-30, 17-30, 19-30 e 22-30 (c). Chegadas: 7-30, 10-00, 10-40, 12-35, 14-40, 16-30, 18-00, 19-00, 21-30 e 23-30 (c).

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a dias feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

24 horas depois não tem mais dores

E' inofensiva porque não exige dieta

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço \$800

Pó Anti-Reumático

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas eréctas. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bom Jardim, 440 — PORTO

Os I. W. W. na teoria e na prática

1 volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

LEDE: Organização Social Sindicalista

Títulos dos capítulos

I O Ideal—A Ideia

II Os fenómenos sociais e factores de confusão

III Agregados sociais

IV As duas classes antagonicas

V Organização sindicalista

VI Meios de acção

VII Conclusões (estrutura organica)

Fora do texto

1 esquema gráfico da

Organização Social Sindicalista

1 volume com 154 páginas

Pelo correio registado 2\$35

Para o estrangeiro 2\$58

Trabalhadores:

LEDE, A BATALHA.

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL



ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 1.ª A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegria, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

Fatos completos e sobretudos

prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros, para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Capas alentejanas desde 129\$00

Calças desde 25\$00

Impermeáveis ingleses com cinto e capuz, desde 129\$00

Vestir bem a barato SÓ NO

Chaves DO Conde Barão

Fato feito e por medida para homem e rapaz

170, Rua da Boa Vista, 172

calçado algum sem primeiro — consultar os preços da —

Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e aressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.ª Desinfecção profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.ª Usado pelas senhoras mais finas porque perfume o hálito e evita a carie dentária e por isso as pessoas que tem de suportar discursos dardidos porque se defendem de contágios perigosos;

3.ª São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpado o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonar reparedores seguras;

4.ª Limpando o pigarro, combate a rouquidão, soara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

5.ª Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.ª Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.ª Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sania o ambiente e intro-luz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, as como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, anginas, etc.

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc.—Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

36 — RUA DO OURO — LISBOA

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por

Manuel Ribeiro \$80

A Rússia bolchevista, por

Antonelli 1\$20

A verdade acerca da re-

volução russa \$80

Cristo nunca existiu \$60

Monarquia jesuitica 1\$50

O abortamento \$80

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhoras, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendor chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finissimo calf preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 %, mais barato —

Grande sortimento em calçados caseros, chinelas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 38

(em frente da Rua das Chagas)

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

Esperanto

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras:

Curso Elemental de Esperanto 3\$00

Gramática aplicada 1\$50

Vocabulário-Vortaro 1\$50

Beldotaulo 1\$50

Fundamento, Krestomatia 1\$50

Chave de esperanto antiga 3\$0

Chave de esperanto moderna 2\$5

Karlo 1\$50

Romances, Novelas, etc.

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 ctvs. para registro

O francês sem mestre em 3 meses

POR M. GONÇALVES PEREIRA

1 volume brochado — 10\$00

Pelo correio — 10\$80

COMO NÃO SER ANARQUISTA?

Acaba de ser posto à venda o interessante folheto de Chueca "Como não ser anarquista". Constitui uma nova edição feita pelo Grupo "Humanidade Livre"

Preço 2\$0 (pelo correio 3\$0)

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

"A MUNDIAL" participa a todos os seus clientes que celebrou contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se à

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Integramente realçado, Esc. 000.000\$00 — Reserva, Esc. 750.031\$60,9

SEDE EM LISBOA

Rua Garrett, 95 — Tel. 3894

DELEGAÇÃO NO PORTO

R. 54 da Bandeira, 331, 1.º

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de "A BATALHA"

---Organização Social Sindicalista

Ahtoneff. — A Rússia bolchevista

A. Sarmiento. — A moral da juventude estudantil

A Comuna

A mecenaria e o proletariado

O Proletariado Histórico

Agência Lux

O Sindicalismo e os intelectuais

Brian. — A greve geral

Carlos Rato. — A ditadura do Proletariado

Celso Ferrarini. — Os partidos políticos

Chueca. — Como não ser anarquista

St. Albert. — O amor livre

Contant. — Contra o confucionismo

Dufour. — O sindicalismo e a próxima revolução (2 vol.)

Emilio Rossi. — Cristo nunca existiu

Eliseu Rectus. — A evolução legal e a anarquia

Emilio Costa. — Acção directa e acção legal

Etlevant. — A minha defesa

Fabio Luz. — Lua Nova (amor il-

Geo. Williams. — Relatório dos delegados dos W. W. ao congresso da I. S. V. de Moscou

Gladiador. — A questão social no Brasil

G. O. M. — Proclamação consci-

Gustavo Molinari. — Problemas sociais

Gustavo Le Bon

As primeiras consequências da guerra (a)

Ensinamentos psicológicos da guerra europeia (a)

Guyau. — Ensaio duma moral sem obrigação nem sanção

Educação e Hereditariedade (a)

Hamon

A conferência da Paz e a sua obra

As lições da guerra mundial

O movimento operário na Gran-Bretanha

Psicologia do militar profissional

Psicologia do socialista-anarquista

A Crise do Socialismo

Registado mais 25 centavos

Adolfo Lima

Educação e ensino

O Ensino da História

O Teatro na Escola

Alfredo Neves Dias. — Razão

(poema social)

Benazzi. — Criação e vida

Binet-Sanglé. — A loucura de Jesus

Carlin. — Quem é Lenin?

Celestino de Sousa

Através da História

Movimentos revolucionários

A revolução francesa

Deschambert. — Jesus de Nazareth

Denoy. — Descendentes do macaco?

Ernesto da Silva. — Teatro li-

vre e Arte social

Ernesto Maack

História da Criação

Origem do Homem

Os enigmas do universo

Faguet

Iniciação filosófica

Iniciação literária